

Medicina Veterinária

## **Hérnia diafragmática traumática em cão: relato de caso**

Amanda Silva Ferreira - Acadêmica do 8º período do Curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG, bolsista PET - MV - amanda\_ferreirasilva1@outlook.com

Iza Millany Rabello - Acadêmica do 4º período do Curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG – iza.rabello1@estudante.ufla.br

Victória Franciscani Coimbra - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – victoriafcoimbra@gmail.com

Thatiane Cunha Teixeira - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – thatianeteixeira@ufla.br

Karolyne Bastos - Médica Veterinária Residente - Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – karolyne.bastos1@estudante.ufla.br

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG - gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

### **Resumo**

A hérnia diafragmática traumática é bastante frequente na rotina clínica de pequenos animais, sendo caracterizada pela interrupção da continuidade do músculo diafragma, com conseqüente projeção das vísceras abdominais para o interior da cavidade torácica, em decorrência, na maioria das vezes, de acidentes automobilísticos. Os sinais clínicos variam conforme a severidade da ruptura e com a transposição dos órgãos, sendo a dispnéia o distúrbio respiratório mais comum, seguida de intolerância ao exercício, auscultação cardíaca e pulmonar diminuídas, além de mucosas pálidas ou cianóticas. Seu diagnóstico fundamenta-se na anamnese e nos sinais clínicos, porém, exames complementares como a radiografia são essenciais para a confirmação diagnóstica. O tratamento de eleição é cirúrgico, devendo o procedimento ser realizado o mais rápido possível, a fim de evitar a formação de aderências e aprisionamento de órgãos. O presente trabalho tem por objetivo relatar o caso de um paciente da espécie canina, macho, semidomiciliado, sem raça definida, adulto jovem com 6 kg de peso corporal, atendido no Hospital Veterinário de Animais de Companhia da UFLA com histórico de trauma automobilístico. Durante a consulta, foi possível constatar que o animal apresentava dispnéia, taquicardia, mucosas cianóticas, baixa saturação de oxigênio, sensibilidade à palpação abdominal, crepitação em região mandibular e sangramento em face. Na auscultação pulmonar, notou-se borborigmos e abafamento de sons cardíacos. O estudo radiográfico revelou hérnia diafragmática, com o fígado e as alças intestinais herniadas, além de fratura oblíqua em hemimandíbula direita e em sínfise mandibular. O paciente foi encaminhado ao centro cirúrgico para realização de herniorrafia, com fio de nylon 2-0, em padrão Sultan, com ancoramento em região costochondral e restabelecimento de pressão negativa do tórax, priorizando-se a colocação de dreno torácico em hemitórax direito. Cinco dias após a cirurgia foi feita a remoção do dreno e, após dez dias, realizou-se a remoção dos pontos de dermorráfia, observando-se a completa recuperação do animal. O paciente segue em acompanhamento veterinário para verificar se houve consolidação óssea após a osteossíntese mandibular, realizada em um segundo momento cirúrgico.

Palavras-Chave: trauma, hérnia diafragmática, herniorrafia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/2k6rSufyOfc>